

## Probabilidade (resumo)

Definições

Probabilidade

Exercícios resolvidos

Exercícios propostos

Embora o cálculo de probabilidades seja uma ferramenta indispensável ao estudo da Estatística e em muitos modelos da Pesquisa Operacional, seus conceitos e aplicabilidade são ensinados cada vez mais no Ensino Médio

Normalmente é no ensino da Análise Combinatória que começa a se estabelecer os conceitos e as noções básicas para a compreensão do cálculo de probabilidades. Entretanto, quase sempre, não é dada a continuidade a este estudo, bastante importante no nosso dia-a-dia, o que provoca o esquecimento deste tipo de cálculo, por parte dos alunos

Devido a isto, segue um resumo da teoria e alguns exercícios resolvidos e a resolver, a fim de que os alunos possam tirar suas dúvidas, quando necessário.

Sejam algumas definições essenciais

1) Experiência ( experimento) aleatório

Toda a experiência repetida em condições idênticas em que aparecem resultados distintos é dita **experiência aleatória**

Exemplo

o lançamento de uma moeda, de um dado, a extração de bolas de uma urna, ...

2) Espaço amostral (ou das probabilidades)

É como se chama o conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento

Exemplo:

O espaço amostral do lançamento de um dado é de ter 6 (seis) faces diferentes voltadas para o lançador.

3) Evento

No conjunto do espaço amostral, qualquer dos seus subconjuntos é chamado de evento.

Exemplo:

No lançamento de um dado a ocorrência de termos um número ímpar na face virada é um evento, ou seja:

$A = \{1,2,3,4,5,6\}$  (espaço amostral)

$E = \{1,3,5\}$  (evento)

Repare que E é subconjunto de A

**Obs:**

Evento certo : se  $A = E$

Evento impossível : se  $E = \emptyset$  (vazio)

Evento elementar :  $n(E) = 1$  (só existe um elemento)

#### 4) Evento complementar

É o evento que ocorre, se e somente se o outro evento não ocorrer

#### Obs:

1. A interseção de 2 eventos complementares é vazia
2. A união de 2 eventos complementares é o espaço amostral

### Probabilidade

Seja o espaço amostral

$$A = \{ a_1, a_2, a_3, \dots, a_k \}$$

Associemos a cada ponto amostral um número real  $p \{ a_i \}$  ou  $p_i$  chamado de probabilidade do evento  $\{ a_i \}$ , ou probabilidade de ocorrência do ponto amostral  $a_i$ , tal que:

- 1)  $0 \leq p_i \leq 1$
- 2)  $p_1 + p_2 + p_3 + \dots + p_k = 1$

Define-se então como probabilidade do evento E a relação entre o número de elementos do referido evento e o número de elementos do espaço amostral, ou seja:

$$p(E) = n(E) / n(A)$$

Exemplo: Qual a probabilidade no lançamento de um dado, da face voltada para cima ser um número menor que 4 ?

Temos que:

$$E = \{ 1, 2, 3 \} \rightarrow n(E) = 3$$

$$A = \{ 1, 2, 3, 4, 5, 6 \} \rightarrow n(A) = 6$$

Logo:

$$p(E) = 3 / 6 = 1/2$$

### Conceitos e propriedades das probabilidades

#### União de 2 eventos

Neste caso, temos que observar um pouco a teoria dos conjuntos para facilitar a compreensão. Seja, portanto, a figura abaixo:

Pela teoria dos conjuntos, temos que:

$$n(X \cup Y) = n(X) + n(Y) - n(X \cap Y)$$

Pela definição de probabilidade, temos que:

$$n(X \cup Y) / n(A) = [ n(X) + n(Y) - n(X \cap Y) ] / n(A)$$

ou ainda

$$n(X \cup Y) / n(A) = n(X)/n(A) + n(Y)/n(A) - n(X \cap Y)/n(A)$$

ou seja

$$p(X \cup Y) = p(X) + p(Y) - p(X \cap Y)$$

Exemplo:

Uma urna contém 30 bolas numeradas de 1 a 30. Uma bola é extraída ao acaso. Qual a probabilidade desta ser múltiplo de 5 e 6 ?

Temos que:

X : múltiplo de 5  $\rightarrow X = \{5, 10, 15, 20, 25, 30\}$

Y : múltiplo de 6  $\rightarrow Y = \{6, 12, 18, 24, 30\}$

Então:

$$p(X) = 6/30 = 1/5$$

$$p(Y) = 5/30 = 1/6$$

$$p(X \cap Y) = 1/30$$

Então:

$$p(X \cup Y) = 1/5 + 1/6 - 1/30 = 10/30 = 1/3$$

**Probabilidade Condicionada** Quando sabemos da ocorrência de um evento, geralmente se modifica a probabilidade do outro. Este caso chama-se de probabilidade condicionada e a representamos assim:

$$p(X|Y) = p(X \cap Y) / p(Y), p(Y) \neq 0$$

ou

$$p(Y|X) = p(X \cap Y) / p(X), p(X) \neq 0$$

Exemplo:

Uma urna contém 5 bolas gravadas com as letras M, O, O, R, R. Extraíndo-se uma a uma, qual a probabilidade de obtermos a palavra MORRO ?

Temos que:

O evento F é a interseção dos eventos:

$E_1$  : bola com M

$E_2$  : bola com O

$E_3$  : bola com R

$E_4$  : bola com R

$E_5$  : bola com O

Então

$$\begin{aligned} p(F) &= p(E_1) \cdot p(E_2|E_1) \cdot p(E_3|E_1E_2) \dots + \\ &= 1/5 \cdot 2/4 \cdot 2/3 \cdot 1/2 \cdot 1 = 2/60 = 1/30 \end{aligned}$$

**Obs:**

De forma geral, podemos ter a probabilidade dos eventos condicionados representada por:

$$p(F) = \sum_{i=1}^n p(E_i) \cdot p(F|E_i)$$

onde  $E_1, E_2, E_3, \dots$  é uma partição e F um evento qualquer do espaço amostral.

**Teorema da probabilidade total**

Da forma geral da probabilidade condicionada podemos explicitar um teorema importante, ou seja

$$p(Y) = p(X_1 \cap Y) + p(X_2 \cap Y) + p(X_3 \cap Y) + \dots + p(X_n \cap Y)$$

Exemplo:

Uma urna I tem 2 bolas vermelhas e 3 brancas. Outra urna II tem 3 bolas vermelhas e uma branca e outra terceira urna III tem 4 bolas vermelhas e 2 brancas. Uma urna é selecionada ao acaso e dela extraída uma bola. Qual a probabilidade desta bola ser vermelha ?

Temos os eventos:

$E_1$  : sai a urna I

$E_2$  : sai a urna II

$E_3$  : sai a urna III

estes eventos determinam uma partição do espaço amostral.

Se tivermos o evento  $V$  : sai uma bola vermelha, podemos afirmar que:

$$p(V) = p(E_1 \cap V) + p(E_2 \cap V) + p(E_3 \cap V)$$

Pela multiplicação sucessiva das probabilidades, temos que:

$$p(E_1 \cap V) = 1/3 \cdot 2/5 = 2/15$$

$$p(E_2 \cap V) = 1/3 \cdot 3/4 = 1/4$$

$$p(E_3 \cap V) = 1/3 \cdot 4/6 = 2/9$$

Então

$$p(V) = 2/15 + 1/4 + 2/9 = 109/180$$

### Independência de dois eventos

Dado 2 eventos  $X$  e  $Y$  de um espaço amostral  $A$ , diremos que  $X$  independe de  $Y$  se

$$p(X|Y) = p(X)$$

isto é,  $X$  independe de  $Y$  se a ocorrência de  $X$  não afeta a probabilidade de  $Y$

#### Obs

Se  $X$  independe de  $Y$  então  $Y$  independe de  $X$

ou seja

$$\text{Se } p(X|Y) = p(X) \text{ então } p(Y|X) = p(Y)$$

Neste caso, então

$$p(X \cap Y) = p(X) \cdot p(Y)$$

Exemplo:

Dois praticantes de tiro ao alvo,  $A$  e  $B$ , apresentam a seguinte probabilidade de acertar o alvo:

$$p(A) = 1/3 \text{ e } p(B) = 2/3$$

Como  $A$  e  $B$  são independentes, qual a probabilidade de  $A$  e  $B$  acertarem o alvo ?

$$\text{Como } p(A \cap B) = p(A) \cdot p(B)$$

Então

$$p(A \cap B) = 1/3 \cdot 2/3 = 2/9$$

#### Obs

Generalizando a propriedade, temos que:

$$p(E_1 \cap E_2 \dots \cap E_n) = p(E_1) \cdot p(E_2) \cdot \dots \cdot p(E_n)$$

### Lei Binomial da Probabilidade (Bernoulli)

Seja uma sequência de experimentos independentes, isto é, a probabilidade de um resultado independe do outro. Se em cada experimento puder ocorrer dois resultados, um chamado de "sucesso" e o outro de "fracasso" caracterizamos os experimentos de Bernoulli

Para este tipo de experimento, onde:

$p$  = sucesso e  $q$  = fracasso

Se tivermos os eventos

$E_1$  : ocorre sucesso no experimento  $X_i$ , ou seja  $p(X_i) = p$

$E_2$  : ocorre fracasso no experimento  $X_i^c$ , ou seja  $p(X_i^c) = q$

podemos, neste caso, empregar a lei binomial para o cálculo da probabilidade, ou seja

$$p_k = C_{n,k} \cdot p^k \cdot q^{n-k}$$

Exemplo:

Numa cidade 10% das pessoas possuem carro da marca  $X$ . Se 30 pessoas são selecionadas ao acaso, com reposição, qual a probabilidade de exatamente 5 pessoas possuírem carro da marca  $X$  ?

Seja: sucesso : a pessoa tem carro da marca X

fracasso : a pessoa Não tem carro da marca X

Então

$$p = 0,1 ; q = 0,9 ; n = 30$$

Aplicando a lei binomial, temos

$$p_k = C_{30,5} \cdot 0,1^5 \cdot 0,9^{25} \cong 0,102$$

### Exercícios Resolvidos

1. Dois dados são lançados simultaneamente. Qual é a probabilidade de se obter a soma dos pontos igual a 8 ou dois números iguais ?

O espaço amostral seria:

$$A = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), \dots, (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}$$

os eventos seriam:

$$E_1 : \text{soma } 8 ; n(E_1) = 5 \rightarrow p(E_1) = 5/36$$

$$E_2 : \text{números iguais ; } n(E_2) = 6 \rightarrow p(E_2) = 1/6$$

Então:

$$p(E_1 \cup E_2) = 5/36 + 1/6 - 1/36 = 5/18$$

2. Uma urna contém  $x$  bolas brancas e  $3x$  bolas pretas e 3 bolas vermelhas. Uma bola é extraída ao acaso.

Determine o menor valor possível de  $x$  a fim de que a probabilidade de a bola ser sorteada ser preta seja maior que 70%.

Pelos dados temos que:

$$3x / (4x + 3) > 0,7$$

resolvendo temos que

$$0,2x > 2,1 \text{ ou seja } x > 10,5$$

Como  $x$  deve ser inteiro logo  $x = 11$

3. Uma urna tem 3 bolas brancas e duas pretas. Extraíndo-se 2 bolas simultaneamente, calcule a probabilidade de serem uma de cada cor.

O espaço amostral é:  $C_{5,2} = 10$

Como temos 2 bolas pretas e 3 brancas o total de ocorrências para uma de cada cor será:

$$2 \times 3 = 6$$

A probabilidade será então  $6/10$  ou seja  $3/5$

4. Se no problema anterior as bolas fossem retiradas uma a uma com reposição, qual seria a nova probabilidade?

Neste caso seriam eventos independentes, logo teríamos que somar as suas probabilidades

Então, teríamos

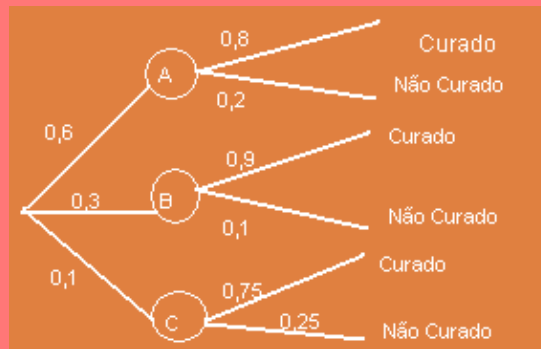
$$\text{Se primeiro branca e depois preta : } p(E_1) = 3/5 \cdot 2/5 = 6/25$$

$$\text{Se primeiro preta e depois branca : } p(E_2) = 2/5 \cdot 3/5 = 6/25$$

A probabilidade total seria então  $12/25$

5. Uma clinica especializada trata de 3 tipos de moléstias: A, B e C. 60% dos que procuram a clínica são portadores da moléstia A, 30% são portadores de B e 10% de C. As probabilidades de cada moléstia nesta clinica são, respectivamente, 0,8 ; 0,9 ; 0,75. Um doente sai curado da clinica. Qual a probabilidade de que ele sofresse da moléstia B?

Pelos dados podemos representar conforme figura abaixo



Então, temos

$$p(\text{B e curado}) = 0,3 \times 0,9 = 0,27$$

$$p(\text{curado}) = 0,6 \times 0,8 + 0,3 \times 0,9 + 0,1 \times 0,75 = 0,825$$

Logo

$$p(\text{B}|\text{curado}) = p(\text{B e curado}) / p(\text{curado})$$

Ou seja,

$$p(\text{B}|\text{curado}) = 0,27 / 0,825 = 0,3273 \implies 32,7\%$$

6. Uma moeda é lançada 8 vezes. Qual a probabilidade de observarmos, no máximo, 3 caras?

Então, temos :

$$n = 8 \text{ ( número de vezes)}$$

$$p = 1/2 \text{ (probabilidade de dar cara)}$$

$$q = 1/2 \text{ (probabilidade de não dar cara)}$$

Usando a lei binomial podemos ter:

$$p_0 = C_{8,0} \cdot (1/2)^0 \cdot (1/2)^8 = 1/256$$

$$p_1 = C_{8,1} \cdot (1/2)^1 \cdot (1/2)^7 = 8/256$$

$$p_2 = C_{8,2} \cdot (1/2)^2 \cdot (1/2)^6 = 28/256$$

$$p_3 = C_{8,3} \cdot (1/2)^3 \cdot (1/2)^5 = 56/256$$

Então:

$$p = 93 / 256 = 0,36$$

### Exercícios Propostos

1. De um grupo de 200 pessoas, 160 tem fator Rh positivo, 100 tem o tipo O e 80 tem fator Rh positivo e tipo O. Se uma dessas pessoas for selecionada ao acaso, qual a probabilidade de acontecer:

a) ter seu sangue com fator Rh positivo?

b) seu sangue não ser do tipo O?

Resp. a) 4/5 e b) 1/2

2. Um grupo é constituído por 8 homens e 6 mulheres. Quatro pessoas são selecionadas ao acaso, sem reposição. Qual a probabilidade de que ao menos duas sejam homens ?

Resp. 0,15

3. Jogando-se tres dados, qual a probabilidade de que a soma dos pontos obtidos seja superior a 15?

Resp. 0,046

4. A probabilidade de um guarda aplicar quatro ou mais multas em um dia é de 64%. A probabilidade de aplicar quatro ou menos multas em um dia é de 56%. Qual a probabilidade dele aplicar exatamente quatro

multas?

Resp. 0,20

6. A probabilidade de um satélite ser recuperado com algum aproveitamento é de  $1/10$ . Se tres satélites são lançados, qual a probabilidade de se recuperar apenas um satélite?

Resp. 0,243

Cortesia do Prof. Mauro  
Qualquer dúvida ligue para (21) 25685773